

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Motivos de Reapresentação	31
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	700
Preferenciais	0
Total	700
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	42.003	37.703
1.01	Ativo Circulante	24.133	22.188
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	377	189
1.01.01.01	Caixa	29	17
1.01.01.02	Depósitos Bancários à Vista	142	172
1.01.01.03	Aplicação - Banrisul CDB	206	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.273	18.165
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.273	18.165
1.01.02.01.03	Aplicação - SIAC	19.273	18.165
1.01.03	Contas a Receber	4.251	3.524
1.01.03.01	Clientes	3.871	3.288
1.01.03.01.01	Clientes	4.293	3.710
1.01.03.01.02	Provisao p/Creditos de Liquidação Duvid.	-422	-422
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	380	236
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	26	28
1.01.03.02.02	Outros Valores Realizáveis	354	208
1.01.04	Estoques	13	18
1.01.04.01	Almoxarifado Canoas	13	18
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	219	292
1.01.08.03	Outros	219	292
1.01.08.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	219	287
1.01.08.03.02	Outros Ativos	0	5
1.02	Ativo Não Circulante	17.870	15.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.083	1.022
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	894	915
1.02.01.07.01	Depositos Judiciais	750	651
1.02.01.07.02	Cauções	56	56
1.02.01.07.05	Outros Valores e Bens	88	89
1.02.01.07.06	IR e CSLL Diferido	0	119
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	189	107
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	189	107
1.02.02	Investimentos	18	68
1.02.02.01	Participações Societárias	18	68
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	68
1.02.03	Imobilizado	16.133	14.410
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.133	14.410
1.02.03.01.01	Terreno	5.337	5.337
1.02.03.01.02	Edificações	7.018	6.862
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	932	927
1.02.03.01.04	Maquinas e Equipamentos	1.605	2.897
1.02.03.01.05	Equipamentos - Empilhadeiras	2.748	0
1.02.03.01.06	Veículos	1.898	1.902
1.02.03.01.07	Instalação	4.436	4.036
1.02.03.01.08	Obras em Andamentos	992	346
1.02.03.01.09	Equipamentos de Informática	584	559
1.02.03.01.10	Outras Imobilizações	0	106

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.01.11	(-) Depreciações Acumuladas	-9.417	-8.562
1.02.04	Intangível	636	15
1.02.04.01	Intangíveis	636	15
1.02.04.01.02	Sistema de Processamento de Dados	1.194	547
1.02.04.01.03	Incentivos Fiscal Audiovisual	50	0
1.02.04.01.04	Amortização Acumulada	-608	-532

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	42.003	37.703
2.01	Passivo Circulante	4.501	3.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89	85
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89	85
2.01.01.02.01	INSS	68	65
2.01.01.02.02	FGTS	20	20
2.01.01.02.03	Salários a Pagar	1	0
2.01.02	Fornecedores	874	659
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	874	659
2.01.03	Obrigações Fiscais	509	254
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	482	237
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	168	23
2.01.03.01.02	Fundaf	103	41
2.01.03.01.03	PIS	36	29
2.01.03.01.04	Cofins	120	88
2.01.03.01.05	Retenção de terceiros	55	56
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27	17
2.01.03.03.01	ISSQN	27	17
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	380	73
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	380	73
2.01.05	Outras Obrigações	2.217	2.187
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.976	1.951
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.976	1.951
2.01.05.02	Outros	241	236
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10	16
2.01.05.02.04	Retenções Contratuais	231	220
2.01.06	Provisões	432	240
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	432	240
2.02	Passivo Não Circulante	3.084	2.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.102	1.320
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.102	1.320
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.102	1.320
2.02.03	Tributos Diferidos	34	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34	0
2.02.03.01.01	Imposto de Renda Diferido	25	0
2.02.03.01.02	Contribuição Social Diferida	9	0
2.02.04	Provisões	948	841
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	948	841
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	724	633
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	224	208
2.03	Patrimônio Líquido	34.418	32.044
2.03.01	Capital Social Realizado	31.550	29.100
2.03.01.01	Capital Social	31.550	29.100
2.03.02	Reservas de Capital	231	231
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	231	231
2.03.04	Reservas de Lucros	263	2.713

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	263	388
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	2.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.374	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.507	11.996	4.016	11.594
3.01.01	Receita de Serviços Prestados	5.432	14.407	4.799	13.858
3.01.02	Fundaf	-358	-905	-270	-865
3.01.03	Deduções da Receita	-567	-1.506	-513	-1.399
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.043	-5.363	-1.648	-4.964
3.03	Resultado Bruto	2.464	6.633	2.368	6.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.382	-4.209	-1.350	-3.966
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.518	-4.689	-1.478	-4.391
3.04.02.01	Pessoal	-621	-1.863	-520	-1.557
3.04.02.02	Honorários da Diretoria	-103	-309	-99	-293
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-74	-195	-76	-232
3.04.02.04	Serviços Prestados por Terceiros	-243	-584	-162	-538
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-59	-180	-36	-122
3.04.02.06	Anúncios e Jornais	-2	-99	-12	-149
3.04.02.07	Despesas de Comunicação	-74	-220	-79	-215
3.04.02.08	Outras despesas Administrativas	-290	-1.132	-331	-1.050
3.04.02.09	Provisão para litígios	-52	-107	-163	-235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	136	480	128	425
3.04.04.01	Recuperação de despesas	134	378	71	245
3.04.04.02	Outras	2	63	57	61
3.04.04.03	Ganhos de Capital	0	39	0	119
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.082	2.424	1.018	2.664
3.06	Resultado Financeiro	472	1.339	361	955
3.06.01	Receitas Financeiras	514	1.442	387	1.020
3.06.02	Despesas Financeiras	-42	-103	-26	-65
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.554	3.763	1.379	3.619
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-521	-1.389	-462	-1.217
3.08.01	Corrente	-510	-1.236	-504	-1.264

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.08.02	Diferido	-11	-153	42	47
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.033	2.374	917	2.402
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.033	2.374	917	2.402
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.033	2.374	917	2.402
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.033	2.374	917	2.402

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.480	3.562
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.848	4.437
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	3.763	3.619
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	930	600
6.01.01.03	Provisão para Contingências	107	235
6.01.01.04	Resultado da Baixa de Investimentos	0	2
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	48	8
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	0	20
6.01.01.07	Imposto Diferido	0	-47
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.368	-875
6.01.02.01	(Aumento)Redução Contas a Receber	-580	262
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-155	146
6.01.02.03	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-99	-86
6.01.02.04	Aumento (Redução) Fornecedores e Outros Passivos	440	170
6.01.02.05	Aumento (Redução) de Impostos a Pagar	111	-39
6.01.02.06	IR e CSLL pagos	-1.085	-1.328
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.334	-4.407
6.02.01	Aumento de Aplicações Financeiras	-1.108	-794
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-2.578	-3.611
6.02.03	Aquisição de Intangível	-648	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.042	1.391
6.03.01	Captação de Empréstimos	1.137	1.435
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-95	-44
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	188	546
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	189	140
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	377	686

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.100	231	2.713	0	0	32.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.100	231	2.713	0	0	32.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.450	0	-2.450	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.450	0	-2.450	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.374	0	2.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.374	0	2.374
5.07	Saldos Finais	31.550	231	263	2.374	0	34.418

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.550	231	2.775	0	0	29.556
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.550	231	2.775	0	0	29.556
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.550	0	-2.550	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.550	0	-2.550	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.485	0	1.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.485	0	1.485
5.07	Saldos Finais	29.100	231	225	1.485	0	31.041

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	14.996	14.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.407	13.858
7.01.02	Outras Receitas	589	429
7.01.02.01	Outras Receitas	481	429
7.01.02.02	Reversão Provisão de Contingências	108	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.158	-4.332
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.417	-2.609
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.741	-1.723
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.838	9.935
7.04	Retenções	-930	-600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-930	-600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.908	9.335
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.442	1.020
7.06.02	Receitas Financeiras	1.442	1.020
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.350	10.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.350	10.355
7.08.01	Pessoal	4.770	4.211
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.521	2.979
7.08.01.02	Benefícios	871	858
7.08.01.03	F.G.T.S.	163	133
7.08.01.04	Outros	215	241
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.950	3.542
7.08.02.01	Federais	3.539	3.181
7.08.02.02	Estaduais	13	12
7.08.02.03	Municipais	398	349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	256	200
7.08.03.02	Aluguéis	144	135
7.08.03.03	Outras	112	65
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.374	2.402
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.374	2.402

Comentário do Desempenho

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua no ramo de armazéns gerais e como Porto Seco, permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias.

A Bagergs manteve resultado líquido positivo no terceiro trimestre de 2014, mesmo com as oscilações no volume de operações na área de despachos aduaneiros. Foram realizados 2762 despachos de exportação e 3134 despachos de importação, no terceiro trimestre de 2014, contra 3225 despachos de exportação e 3507 despachos de importação, no mesmo período em 2013.

Para o próximo trimestre, projeta-se a manutenção e ampliação do resultado operacional positivo, baseados na expectativa das operações especiais no Porto de Rio Grande, de novos produtos que estão sendo implantados e o esforço continuado de contenção dos custos operacionais.

Armazenagens – Entrepasto Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 3477-1144 - e-mail: bagergs@bagergs.com.br - home-page: www.bagergs.com.br

T:\Contabilidade\Decon1\CVM\ITR\2014\3TR2014\Relatório Administração 3º Trimestre 2014.doc

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. (“Companhia”), situada em Canoas-RS, atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos e entreposto aduaneiro e depósito alfandegário através de permissão não onerosa outorgada pela Secretaria da Receita Federal. Esta permissão, com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, possui prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos. Seu controlador é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, controlado, por sua vez, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Sua sede localiza-se Avenida Getúlio Vargas, 8201, Bairro São Luis, Canoas, Rio Grande do Sul.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2014 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a Lei 11.638/2007, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente com observância ao CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), especificamente o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As presentes informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 03 de novembro de 2014.

3. Principais políticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Reconhecimento das receitas

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação e preparação do leasing operacional que devam ser adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

b) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 11.

Tributos Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2014 e 2013 a Companhia não teve impostos registrados diretamente nas rubricas do patrimônio líquido.

c) Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada ano quando da elaboração do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas de depreciação médias, definidas de acordo com a reavaliação da vida útil realizada em dezembro de 2013 para aplicação a partir de 2014 foram as seguintes:

	Taxas anuais médias de depreciação
Benfeitorias	4,13%
Cercas e divisas	2,72%
Edificações e benfeitorias	4,11%
Edificações e benfeitorias - lei 8200	1,67%
Equipamentos de CPD	18,66%
Instalações	4,40%
Maquinas e equipamentos	10,94%
Móveis e utensílios	12,48%
Sistemas de CPD	18,33%
Veículos	10,51%

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 30 de setembro de 2014 e 2013 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável ou risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

f) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

h) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira - SIAC e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de “ativos financeiros a valor justo através do resultado” e “empréstimos e recebíveis”, respectivamente. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiro--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis e valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

j) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de setembro de 2014

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	29	17
Bancos - conta corrente	142	172
Aplicação – Banrisul CDB	206	-
Total	<u>377</u>	<u>189</u>

5. Aplicações financeiras

Descrição	30/09/2014	31/12/2013
Aplicação financeira	<u>19.273</u>	<u>18.165</u>

Os recursos classificados como ativos financeiros a valor justo através do resultado estão demonstrados ao valor justo do instrumento, que se aproxima de seu custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das informações trimestrais, sem prazos fixos para resgate. Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação da taxa SELIC.

6. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	30/09/2014	31/12/2013
Devedores por armazenagem	4.293	3.710
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(422)	(422)
Total	<u>3.871</u>	<u>3.288</u>

Em 30 de setembro, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	3.544	2.433
Vencidos:		
Até 30 dias	159	319
De 31 a 60 dias	84	470
De 61 a 90 dias	13	34
De 91 a 360 dias	71	454
Mais de 361 dias	422	-
	<u>4.293</u>	<u>3.710</u>

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	(422)	-
Constituição de provisão	-	(422)
Saldo final	<u>(422)</u>	<u>(422)</u>

7. Imobilizado

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

Custo do imobilizado

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>30/09/2014</u>
Terrenos	5.337	-	-	5.337
Edificações e Benfeitorias	6.862	6	150	7.018
Móveis e Utensílios	927	5	-	932
Máquinas e Equipamentos	2.897	166	(1.458)	1.605
Equipamentos – Empilhadeiras	-	-	2.748	2.748
Veículos	1.902	1.286	(1.290)	1.898
Instalações	4.036	400	-	4.436
Obras em Andamento	346	690	(44)	992
Equipamentos de Informática	559	25	-	584
Outras Imobilizações	106	-	(106)	-
	<u>22.972</u>	<u>2.578</u>	<u>-</u>	<u>25.550</u>

Depreciação

	<u>31/12/2013</u>	<u>Depreciação</u>	<u>30/09/2014</u>
Edificações e Benfeitorias	(4.592)	(87)	(4.679)
Móveis e Utensílios	(599)	(32)	(631)
Máquinas e Equipamentos	(1.027)	166	(861)
Equipamentos – Empilhadeiras	-	(1.257)	(1.257)
Veículos	(1.176)	655	(521)
Equipamentos de Informática	(323)	(48)	(371)
Instalações	(822)	(275)	(1.097)
Outras Imobilizações	(23)	23	-
	<u>(8.562)</u>	<u>(855)</u>	<u>(9.417)</u>
Valor residual	<u>14.410</u>	<u>1.724</u>	<u>16.133</u>

Em 2013, a administração revisou a vida útil do ativo imobilizado e identificou a necessidade de alteração nas vidas úteis.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

7. Imobilizado--Continuação

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável.

8. Empréstimos e financiamentos

	Juros	Vencimento	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	363	8
Capital de Giro – CEF	11,88% a.a.	15/12/2014	17	65
			380	73
Não Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	2.102	1.320
			2.102	1.320
			2.482	1.393

As parcelas de longo prazo em 30 de setembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento	Valor presente	Valor contratual não descontado
2014	87	181
2015	429	527
2016	517	587
2017	517	565
2018	517	543
2019	327	335
2020	88	89
Total	2.482	2.827

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$2.584, e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

9. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Demonstramos a seguir a composição das contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2013	208	633	841
Adições	17	199	216
Reversões	(1)	(108)	(109)
Saldo em 30/09/2014	224	724	948

Perdas possíveis não provisionadas

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$354 em 30 de setembro de 2014 (R\$742 em 31 de dezembro de 2013). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$1.803 em 30 de setembro de 2014 (R\$1.619 em 31 de dezembro de 2013).

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza são considerados como de perda possível, conseqüentemente não sendo registradas provisões para contingência, no montante aproximado de R\$1.383 em 30 de setembro de 2014 (R\$1.322 em 31 de dezembro de 2013).

10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições usuais de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A., anteriormente Banrisul Serviços Ltda.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

10. Transações com partes relacionadas --Continuação

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	30/09/2014
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	133	-	-	133
Aplicação Banrisul CDB	206			206
	339			339
<u>Não Circulante</u>				
Aplicação SIAC		19.273		19.273
Créditos com partes relacionadas	189			189
	189	19273	-	19.462
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	1.084	-	-	1.084
Contas a pagar	734	-	158	892
	1.818	-	158	1.976
<u>Resultado</u>				
Receitas	1.386	1.414	-	2.800
Despesas	(173)	-	(650)	(823)
Recuperação de despesas	350	-	-	350

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	31/12/2013
Ativo				
<u>Não Circulante</u>				
Créditos com partes relacionadas	107	-	-	107
	107	-	-	107
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	1.084	-	-	1.084
Contas a pagar	682	-	185	867
	1.766	-	185	1.951
<u>Resultado</u>				
Receitas	1.193	1.428	-	2.621
Despesas	(416)	-	(834)	(1.250)
Recuperação de despesas	273	-	-	273

Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social.

A Companhia paga R\$ 2,55 por sessão para cada membro do Conselho de Administração e R\$1,91 para cada membro do Conselho Fiscal. No período findo em 30 de setembro de 2014, foi pago o montante de R\$ 309 (R\$ 293 em 30/09/2013) a título de remuneração dos

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

10. Transações com partes relacionadas -- Continuação

Administradores (proventos e gratificações), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefícios pós-emprego, (ii) benefícios de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias.

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL no semestre

	30/09/2014			30/09/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.763	3.763	3.763	3.619	3.619	3.619
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	(941)	(339)	(1.280)	(899)	(326)	(1.225)
(+) Adições permanentes	-	-	-	-	(4)	(4)
(-) Exclusões permanentes	75	34	109	7	-	7
(+) Incentivos fiscais e outros	-	-	-	4	1	5
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(1.016)	(373)	(1.389)	(888)	(329)	(1.217)
IRPJ e CSLL correntes	(903)	(333)	(1.236)	(923)	(341)	(1.264)
IRPJ e CSLL diferidos	(113)	(40)	(153)	35	12	47

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui em 30 de setembro de 2014, créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, oriundos da provisão para passivos trabalhistas, no montante de R\$ 322 (R\$ 234 em 31 de dezembro de 2013) e débitos fiscais diferidos oriundos da aplicação do CPC 27 sobre o imobilizado no montante de R\$ 356 (R\$ 266 em 31 de dezembro de 2013). A expectativa de realização destes créditos é de 7 anos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

11. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

b) Capital Social

O Capital Social, em 30 de setembro 2014 é de R\$ 31.550, respectivamente, representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., seu controlador.

c) Distribuição de Resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

12. Receita líquida

A receita líquida é composta como segue:

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Receita bruta de serviços de armazenagem	4.504	12.846	4.486	12.786
Receita bruta de arrendamentos operacionais	569	1.561	313	1.072
Impostos sobre receita de serviços	(566)	(2.411)	(783)	(2.264)
Receita operacional líquida	4.507	11.996	4.016	11.594

13. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais são compostas conforme demonstrado a seguir:

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Recuperação de despesas	134	378	71	245
Ganho de capital	-	39	-	119
Outras	2	63	57	61
Total	136	480	128	425

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

14. Informações sobre a natureza dos custos e despesas operacionais

Despesas por função:

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Custos	2.043	5.363	1.648	4.964
Despesas gerais e administrativas e comerciais	1.518	4.689	1.478	4.391
Despesa operacional líquida	3.561	10.052	3.126	9.355

Despesas por natureza:

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Pessoal	1.660	4.001	1.240	3.479
Terceirizados	600	1.903	595	2.061
Honorários da administração	103	309	99	293
Depreciação e amortização	373	939	217	600
Anúncios e jornais	2	99	12	149
Conservação e manutenção	18	221	118	270
Comunicação	74	220	80	215
Despesas tributárias	59	180	36	122
Energia elétrica	83	259	64	213
Combustíveis e lubrificantes	50	151	59	183
Gastos com empilhadeiras	33	93	54	261
Despacho aduaneiro	42	130	49	144
Litígios	143	216	138	234
Prêmio de seguro	69	217	61	177
Outras	252	1.114	304	954
Total	3.561	10.052	3.126	9.355

15. Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 reconhecidos pela Companhia são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, sobre o contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

De acordo com Decreto nº 1.102, de 1903, a Companhia tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, a pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguro, e das comissões e juros, quando as mercadorias lhes tenham sido remetidas em consignação.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativos, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

A Companhia não possui quaisquer instrumentos financeiros não registrados contabilmente.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

16. Informações por segmento

A Companhia está localizada e mantém seus negócios no município de Canoas/RS e atua somente no segmento de locação de espaços, movimentação e armazenagem de mercadorias em Porto Seco e como armazém geral, conforme descrito na Nota Explicativa 01, motivo pelo qual não apresenta informações por segmento.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

17. Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

18. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Armazéns Gerais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6 F-RS

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC-1SP214144/O-1

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção do campo Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais preenchido equivocadamente.